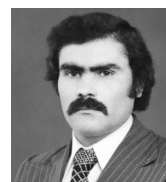


*Fontes e bibliografia*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo Individual; Arquivo Histórico Parlamentar, *Diário da Assembleia Constituinte*; Comissão Nacional de Eleições – Eleições/Referendos: Eleições Autárquicas – Presidentes das Câmaras Municipais; Ficha do Partido Socialista de Ladislau Teles Botas; Presidência da República – Ordens Honoríficas Portuguesas.

## **BRANCO, Carlos António da Silva** (n. 1939, Vila Real)



Eleito deputado no círculo eleitoral de Vila Real pelo Partido Popular Democrático. Nascido a 15 de novembro de 1939 em Parada de Cunhos, Vila Real, e filho de Frederico Lourenço Barros e Maria Luiza da Silva. Com a quarta classe da instrução primária, trabalhou nos Serviços Gerais do Hospital Distrital de Vila Real. Substituiu o deputado Amândio Anais Neves em fevereiro de 1976, não tendo feito qualquer intervenção oral na Assembleia. Na sessão n.º 130, a 1 de abril, Carlos Branco apresentou, juntamente com os deputados Fernando Roriz e Armando Correia, um requerimento, dirigido ao Ministério da Administração Interna, sobre a situação que se vivia na Comissão Administrativa dos Serviços Federados da Região de Basto (para o qual tinha sido nomeado um representante do PPD para presidente, sendo afastado pela Secretaria de Estado), pedindo esclarecimentos acerca dos motivos que estariam por trás daquela decisão. Silva Branco esteve presente na sessão de votação da Constituição da República Portuguesa (sessão n.º 131, 2 de abril de 1976). Foi candidato suplente, pelo PPD no círculo eleitoral de Vila Real, à I Assembleia Legislativa, em 1976, não sendo eleito.

Jorge Mano Torres

*Fontes*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados; Secretariado da Assembleia Constituinte, *Diário da Assembleia Constituinte* n.º 131 (2 de abril de 1976, p. 4377); e n.º 132 (3 de abril de 1976, p. 4382).

## **BRANCO, Mário de Deus** (1924-2009)



Filho de Albino Domingos Branco e de Maria da Natividade Branco, nasceu no dia 22 de maio de 1924 na freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa

da Serra. Licenciou-se em Direito em 1950 pela Universidade de Coimbra. Foi magistrado do Ministério Público em Mogadouro, Celorico da Beira, Cabo Verde e Angola e foi juiz de Direito na comarca de Moçâmedes (Angola) entre 1957 e 1962. Neste ano, inscreveu-se na Ordem dos Advogados (OA), abrindo escritório em Castelo Branco. Eleito delegado da OA às Assembleias Gerais no triénio de 1969-1971, foi nomeado pelo conselho distrital presidente da delegação da OA da comarca de Castelo Branco no triénio 1993-1995. A par da advocacia, teve igualmente uma intensa atividade política. Em 1969, participou na campanha para a eleição de deputados da oposição do distrito de Castelo Branco à Assembleia Nacional. Pertenceu à Comissão Nacional do 3.º Congresso da Oposição Democrática, que se realizou entre os dias 4 e 8 de abril de 1973 no Cine-Teatro Avenida, em Aveiro. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte em 25 de abril de 1975 pelo círculo de Castelo Branco na lista do Partido Socialista, cuja concelhia ajudou a instalar logo em junho de 1974. Como deputado constituinte, trabalhou sobre a organização e competência dos tribunais, na 6.ª Comissão (Tribunais). Subscreveu, com outros deputados, um requerimento solicitando informações sobre a situação dos magistrados que tinham exercido funções no extinto Tribunal Plenário do Porto (7 de janeiro de 1976), bem como a proposta de mudança da designação “Assembleia dos Deputados” para “Assembleia da República” (11 de março de 1976). Foi chefe de gabinete de Luís Filipe Madeira, subsecretário de Estado do Turismo no I Governo Constitucional, liderado por Mário Soares. Foi ainda membro da Assembleia Municipal de Castelo Branco em representação do PS. Morreu no dia 25 de abril de 2009, aos 84 anos, vítima de doença prolongada.

Fátima Mariano

*Fontes e bibliografia*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975; *Diário da Assembleia Constituinte*, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995; *Diário da Assembleia da República II Série-B*, n.º 118, 9 de maio de 2009 – Voto 217/S (PS, PSD, BE) – De pesar pelo falecimento do Deputado Constituinte Mário de Deus Branco.



**BRANDÃO, Beatriz Magalhães de Almeida Cal**  
(n. Porto, 02-03-1914; f. Vila Nova de Gaia, 20-08-2011)

Oriunda de uma família republicana, foi detida no Porto pela PVDE em dezembro de 1938, juntamente com a mãe, Beatriz Magalhães de Almeida, e a tia, Carolina Dias Pinheiro, acusadas de pertencerem a uma rede de apoio aos republicanos espanhóis (*Público*, 10 de outubro de 1999). Libertada ao fim de uma semana, Beatriz visitou a mãe na cadeia do Aljube, onde conheceu o advogado Mário Cal Brandão, com quem casaria em 5 de setembro de 1942. Depois de completar a licenciatura em Engenharia Química pelo Instituto Industrial do Porto, dirigiu a fábrica